

# Levada em grande no Parlamento dos Jovens

por Ana Carolina Aveiro

O *Parlamento dos Jovens* é um projeto onde os alunos de cada escola formam listas e criam medidas baseadas num tema. Todos os anos o tema do ano seguinte é escolhido pelos jovens na sessão realizada a nível nacional. Este ano o tema foi a “Igualdade de Género”, tanto para o Ensino Básico como para o Secundário

Este projeto realiza-se em três fases: a escolar, realizada nas escolas onde as diversas listas aprovam um projeto base composto por três medidas e elegem cinco deputados para representar a sua escola na fase seguinte; a distrital/regional, que na Madeira se realiza na Assembleia Legislativa, onde é votado e melhorado um projeto base a aprovar, composto por quatro medidas, e onde são também eleitos quatro deputados que irão representar o seu distrito ou a sua região na última fase, a sessão nacional, a decorrer na Assembleia da República, onde, no final dos trabalhos, são aprovadas um máximo de dez medidas que compõem a Recomendação à Assembleia da República.

Na sessão regional do Ensino Básico, foi aprovado o Projeto de Recomendação da R. A. da Madeira que teve como base o da escola Dr. Ângelo Augusto da Silva (Levada), sendo eleitos para a Sessão Nacional dois deputados desta escola, Francisco Brazão e António Duailibi, e dois da escola Dr. Horácio Bento de Gouveia, Clara Vasconcelos (porta-voz) e António Rodrigues.

A Sessão Nacional decorreu na Assembleia da República, nos dias 16 e 17 de abril.



Os jovens deputados madeirenses partiram no domingo, dia 15, bem cedo, acompanhados pelos seus professores, com destino a Lisboa, onde ficaram alojados numa pousada da juventude. No primeiro dia de trabalhos, dia 16, os círculos foram organizados em quatro comissões, onde foram discutidos os Projetos de



Recomendação de cada localidade. Na 1ª Comissão, os deputados madeirenses viram aprovado o seu Projeto de Recomendação aprovado, o qual, com as alterações feitas por todos os deputados de outros seis círculos, deu origem a cinco medidas que foram discutidas, no dia seguinte, na Sessão Plenária da Assembleia.

Em todas as Sessões a que assistimos, desde a Escolar até à Plenária, constatámos o gosto dos jovens pelo debate, mas sobretudo a visão generalizada em relação à necessidade de absoluta igualdade de direitos entre os géneros. Raparigas e rapazes defenderam com o mesmo empenho essa igualdade. As medidas constantes do Projeto de Recomendação final atestam-no e permitem dar a saber ao País e a todos os adultos que num futuro muito próximo não haverá necessidade de voltar a debater este tema, porque a nossa geração está apta a viver essa igualdade que nem deveria ser colocada em causa.

### **Experiência inesquecível e enriquecedora**

“Apaixonei-me por este projeto. É muito interessante porque acaba por dar palavra e importância aos jovens que são o futuro da nossa sociedade” - Pedro Rosário (círculo dos Açores); “Eu era muito envergonhada e não tinha muito à vontade para falar com as pessoas e este projeto ajudou-me muito a estar mais à vontade e fiz muitos amigos. É como se me tivesse tornado numa pessoa nova”- Carolina Neves (Açores); “Acho que ajuda muito a fazer com que as pessoas cresçam sem ter a mentalidade vulgar ” - Ana Miguel (Braga); “Sinto-me muito bem ao representar a minha escola ” - Ivo Moreno (Açores); “Este projeto foi muito enriquecedor porque eu pude aprender muito, não só acerca do tema debatido mas também sobre muitas outras coisas porque pude interagir com pessoas de diferentes culturas, de sítios diferentes e aprendi muito lidando com essas realidades, o que é ótimo.” - Magda Sousa (Secretária da Mesa - Açores).

Todos estes jovens descreveram esta experiência como inesquecível e enriquecedora, muitos mostraram admiração pelo trabalho dos colegas e orgulho por terem chegado tão longe. Para além de poderem fazer-se ouvir e defender as suas ideias perante duzentos alunos, deputados, professores e responsáveis presentes, ganham muitas amizades, experiência e cultura.



De acordo com o deputado Alexandre Quintanilha (Presidente da Comissão da Educação e Ciência), “a principal importância deste projeto é a oportunidade de discutir com pessoas que não têm a mesma opinião que a nossa”. Já o Agostinho Soares, professor da nossa escola que nos acompanhou em todo este projeto, diz com orgulho, em reportagem do “Jornal da Madeira” de 22/4, a propósito

da presença dos estudantes madeirenses na Assembleia da República, que “estes jovens foram, durante estes dois dias, muito melhores do que muitos dos verdadeiros políticos que estão na Assembleia.”

Fizeram parte desta sessão vários deputados “a sério” de diversos partidos, que durante os seus discursos tentaram motivar os jovens e enfatizaram o seu importante papel no contributo para uma melhor sociedade. “Nunca tomem tudo como simples nem deixem de lutar por aquilo que acreditam, e tragam mais de vocês cá para dentro do que



levarão para fora e tentem sempre passar para os outros a vossa maneira de ver as coisas” – Miguel Tiago (PCP); “Nunca deixem de dizer aquilo que pensam” – Helder Amaral (CDS-PP); “Gostava de realçar três frases ditas por vocês que sintetizam todo o trabalho realizado: vocês são a igualdade, vocês são o futuro e vocês são os jovens que vão fazer a diferença no amanhã.” – Laura Monteiro Magalhães (PSD).